**Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública**

**Departamento Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade – Graduação em Saúde Pública**

**Disciplina HCV0120 – Antropologia da Saúde/2022**

**Ano três da pandemia de Covid-19, retorno ao presencial.**

**Docente responsável:** José Miguel Nieto Olivar (jose-miguel@usp.br)

**Alunas PAE:** Tamires Moreira (tamiresmachado@usp.br), Patrícia Vieira (patricia2.vieira@usp.br)

**Monitor:** Murilo de Oliveira (murilodeoliveira@usp.br)

**Objetivos**

Fornecer perspectivas básicas da antropologia para compreender os processos de saúde e doença, cuidado e morte, incluindo o campo científico-político da saúde, como objetos sociais e culturais. O objetivo da disciplina é identificar e compartilhar aportes que algumas antropologias podem oferecer ao futuro trabalho de sanitaristas no fim-do-mundo.

**Programa**

Antropologia, Saúde, Corpo e Saúde Pública. Etnografia e fabulação (sobre o fazer da antropologia).

Poder, violência, Estado e ciência. Cuidado, cura, luta e resistência. Antropologia e saúde indígena; antropologia e Covid-19.

**Estratégias de ensino**

Essa disciplina está composta por 11 sessões presenciais de 4 horas. A disciplina está estruturada em dois tipos de atividades: **exposição teórica** e **grupos de debates**. As **exposições teóricas** buscam refletir sobre as contribuições da antropologia para se pensar as múltiplas dimensões que envolvem a saúde e a doença como objetos sociais, a partir de textos de referência na área. Já os **grupos de debate** são voltados para o aprofundamento das leituras dos discentes, bem como para a discussão coletiva dos conteúdos e conceitos. (**em)LACE.**

**Instrumentos de avaliação**

A avaliação do desempenho do estudante, que tem como foco as diferentes dimensões do processo ensino-aprendizagem (Conhecimento; Habilidades; Atitudes), será realizada pelos seguintes instrumentos: **grupos de debate e trabalho final (etnografia)**.

**Composição da nota**:

|  |
| --- |
| Grupo de debate: 4Trabalho final: 6Nota: soma das notas dos trabalhos  |

**Norma de Recuperação**

O discente que for para recuperação poderá realizar prova/trabalho. A nota final será a média (aritmética) da nota final e de recuperação.

**Cronograma resumido**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Aula 1 | 26/05 | 14-18h | Abertura do curso: Antropologia e Saúde Coletiva |
| Aula 2 | 2/06 | 14-18h | Etnografia I: Etnografia não é método  |
| Aula 3 | 4/06(sábado) | 9-12h | Etnografia II: artes de fazer. |
| Aula 4 | 9/06 | 14-18h | Etnografia III: Palavras, presenças, corpos e afetos. |
| Aula 5 | 14/06 | 14-18h | Corpos em relação |
| Aula 6 | 16/06 | 14-18h | Poder, violência, estado e ciência I |
| Aula 7 | 23/06 | 14-18h | Poder, violência, estado e ciência II |
| Aula 8 | 30/06 | 14-18h | Cuidado, cura, luta, resistência I |
| Aula 9 | 04/07 | 14-18h | Cuidado, cura, luta, resistência II |
| Aula 10 | 7/07 | 14-18h | Localizando I: Antropologia e saúde indígena  |
| Aula 11 | 14/07 | 14-18h | Localizando II: Pandemia de Covid-19 e antropologia |

**Programa detalhado e cronograma**

**Aula 1 (26/05) – Abertura do curso: Antropologia e Saúde Coletiva**

Apresentação do docente e dos discentes. Levantamento de expectativas dos alunos. Apresentação detalhada da ementa. Divisão dos grupos de trabalho. Discussão sobre o processo e as atividades de avaliação. Introdução.

Leitura de referência:

LOYOLA, M. A. **O lugar das ciências sociais na Saúde Coletiva.** *Saúde Soc.* São Paulo, v.21, n.1, p.9-14, 2012.

RUSSO, J. & CARRARA, S. **Sobre as ciências sociais na Saúde Coletiva –com especial referência à antropologia.** Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 25 [2]: 467-484, 2015.

BIEHL, J. **Descolonizando a saúde planetária [Decolonizing planetary health]**. Horiz. antropol., Porto Alegre, ano 27, n. 59, p. 337-359, jan./abr. 2021.

Leitura complementar:

DUARTE, LFD. **Investigação antropológica sobre Doença, Sofrimento e Perturbação: uma introdução.** In: Duarte, LFD & Leal, O. *Doença, Sofrimento e Perturbação: perspectivas etnográficas.* Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998.

LANGDON, E. J., & WIIK, F. B. (2010). **Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde**. Revista Latino-Americana De Enfermagem, 18(3), 459-466.

LANGDON, E.J. et al. **Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais.** Anuário Antropológico/2011-I, 2012: 51-89.

MALUF, Sônia Weidner; SILVA, Érica Quinaglia; SILVA, Marcos Aurélio da. **Antropologia da saúde: entre práticas, saberes e políticas.** BIB, São Paulo, n. 91, 2020 (publicada em fevereiro de 2020) pp. 1-38.

DIAS, Diego Madi. **À Luz da diferença: responsabilidade, alteridade e a “lógica do cuidado”**. Revista USP, n. 128, p. 77-95, 2021. p77-95. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/185414. Acesso em 15 junho 2021.

NUNES, João Arriscado; LOUVISON, Marília. **Epistemologias do Sul e descolonização da saúde: por uma ecologia de cuidados na saúde coletiva**. Saúde e Sociedade, v. 29, nº 3.

**Aula 2 (02/06) – Etnografia I: Etnografia não é método**

Leitura de referência:

PEIRANO, Marisa. **Etnografia não é método**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014

FLEISCHER, Soraya. ***Descontrolada – uma etnografia dos problemas de pressão****.* São Carlos: EDUFSCar, 2018.Capítulo 1: “Destino Ceilândia: os caminhos e percalços na construção de dois problemas”

BONET, Octavio. **De restos e sofrimentos: sobre fazer etnografias em serviços de saúde.** In Ednalva Maciel et ali. *Antropologia da Saúde: ensaios em políticas da vida e cidadania.* Brasília: ABA publicações, 2018: 23-48.

Leitura complementar:

STRATHERN, Marilyn. **O Efeito Etnográfico e Outros Ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2014, 576p.

**Aula 3 (4/06) – Etnografia II: artes de fazer**

**(Sábado: exercício prático> PAEs, Monitores, CPaS-1)**

Leitura de referência:

INGOLD, T. **Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia.** Educação (Porto Alegre), v. 39, n. 3, p. 404-411, 22 dez. 2016.

**Aula 4 (9/06) – Etnografia III: Palavras, presenças, corpos e afetos.**

Leitura de referência:

FONSECA, Claudia. **“‘Lá’ onde, cara pálida? Pensando as glórias e os limites do ‘campo’ etnográfico”**. Brites, Jurema e Motta, Flávia (org). *Etnografia, o espírito da antropologia: tecendo linhagens, homenagem a Claudia Fonseca.*

OLIVAR, José Miguel Nieto. **“Señora, no espere que un día de hospital cure 40 años de mala vida”**: morte, emoções e fronteira. Horiz. antropol., Porto Alegre , v. 25, n. 54, p. 79-110, ago. 2019 .

CASTRO, R. (2022). **Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico.** *Revista De Antropologia*, *65*(1), e192796 . https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.192796

Leitura complementar:

GOLDMAN, Márcio. **Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia.** Revista de Antropologia, v. 46, n. 2, 2003.

RABELO, M. **Narrando a Doença Mental no Nordeste de Amaralina: relatos como realizações práticas.** In: Rabelo, M; Alves, PC; Souza, I. *Experiência de doença e narrativa.* Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999: 77-88.

FLEISCHER, Soraya; LIMA, Flávia (Orgs.). **Introdução.** In: Micro: Contribuições da Antropologia. Brasília: Editora Athalaia, 2020, p. 17-36.

**Aula 5 (14/06) – Corpos em relação**

Leitura de referência:

ALVES, PC; RABELO, M. **“Repensando os estudos sobre representações e práticas em Saúde/Doença”**. In: Alves & Rabelo. *Antropologia da Saúde: traçando identidade e explorando fronteiras.* Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará, 1998.

VICTORA, Ceres. **“Sofrimento social e a corporificação do mundo: contribuições a partir da Antropologia”**. *RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde.* Rio de Janeiro, v5, n.4, p.3-13, Dez., 2011.

BUTLER, Judith. **Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista.**

Leitura complementar:

MAUSS, Marcel. **“As técnicas do corpo”**. *Sociologia e Antropologia.*São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 401-424.

FOUCAULT, Michel. **“Os corpos dóceis”** [capítulo I da terceira parte]. *Vigiar e Punir.* Petrópolis: Ed. Vozes, 1999. P. 117-142 (70-83 do PDF).

ROHDEN, Fabiola. **“Ensaio bibliográfico. O corpo fazendo a diferença”**. MANA 4(2):127-141, 1998.

CSORDAS, Thomas. **“Paradigma da Corporeidade”**. In: Corpo/significado/cura. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. 463 p.

MOL, Annemarie. ***The body multiple: ontology in medical practice.*** Duke University Press, 2002. [Capítulo 1 “doing disease”]

SARTI, Cynthia. **A dor, o indivíduo e a cultura**. Saude soc., São Paulo , v. 10, n. 1, p. 3-13, July 2001.

SARTI, Cynthia. **Corpo e doença no trânsito dos saberes**. *Revista Brasileira de Ciências Sociais.* V. 25, nº 74, out. 2010, p. 77-91.

**Aula 6 (16/06) – Poder, violência, estado e ciência I**

Leitura de referência:

PELÚCIO, Larissa; MISKOLCI, R. **A prevenção do desvio: o dispositivo da aids e a repatologização das sexualidades dissidentes**. Sexualidad, Salud y Sociedad, n.1 - 2009 - pp.125-157.

CARNEIRO, Rosamaria. **“O peso do corpo negro feminino no mercado da saúde: mulheres, profissionais e feministas em suas perspectivas”**. MEDIAÇÕES, LONDRINA, V. 21 N. 2, P. 394-424, JUL/DEZ. 2017

FONSECA, Claudia. **Deslocando o gene: o DNA entre outras tecnologias de identificação familiar.** MANA 22(1): 133-156, 2016.

Material de Apoio:

**Putas Contra O Pneu [Whores Against The Tire] - Manifesto contra o novo preservativo interno.** Direção e gravação de José Miguel Nieto Olivar. III Seminário Nacional de Prostitutas em São Luís do Maranhão. 9 min. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=jpm7jOX-Hcc](https://www.youtube.com/watch?v=jpm7jOX-Hcc&t=62s).

Leitura complementar:

CAMARGO, K. **(Ir)racionalidade médica: os paradoxos da clínica.** *PHISIS Revista de saúde coletiva*, (2), 1, 1992.

MACHADO, Paula. **Quimeras da ciência: a perspectiva de profissionais da saúde em casos de intersexo.** RBCS Vol. 20 nº. 59 outubro/2005.

HARAWAY, Donna. **A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente.** *Horizontes Antropológicos*, (17), 35, 2011: 27-64.

**Aula 7 (23/06) – Poder, violência, estado e ciência II**

Leitura de referência:

BUTLER, Judith et al. **Em perigo/perigoso: racismo esquemático e paranoia branca** - Original: Endangered/Endangering: Schematic Racism and White Paranoia. In: Gooding-Williams, Robert (ed.) Reading Rodney King/Reading Urban Uprising. London/New York: Routledge, 1993, pp.15-22. Publicado com autorização da autora, a quem muito agradecemos. Educação e Pesquisa [online]. 2020, v. 46

DAS, Veena. **Fronteiras, violência e o trabalho do tempo.** REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - VOL. 14 No 40

MORAIS, Dulce Meire Mendes. Mulheres indígenas e violência sexual no fazer do Estado. In: De documentos, cactos e vírus: violência sexual, mulheres indígenas e Estado em São Gabriel da Cachoeira. Dissertação de mestrado. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2022.

Leitura complementar:

BENTO, Berenice. **Necrobiopoder: quem pode habitar o Estado-nação?** cadernos pagu (53), 2018:e185305

MBEMBE, Achille. **Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte**. São Paulo: N-1 edições, 2018, 80p.

MARCIS, Frédéric Le. **A impossível governança da saúde em prisão? Reflexões a partir da MACA (Costa do Marfim).** Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2016, v. 21, n. 7 [Acessado 6 Julho 2021], pp. 2011-2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015217.10402016>.

CANDOTTI, Fábio Magalhães. **“Tem irmão morrendo aqui dentro!”: a gestão carcerária-militar (do limite) da vida**. Le Monde Diplomatique Brasil. 30/07/2020. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/tem-irmao-morrendo-aqui-dentro-a-gestao-carceraria-militar-do-limite-da-vida/>.

**Aula 8 (30/06) – Cuidado, cura, luta, resistência I**

Leitura de referência:

FERREIRA, J; ESPÍRITO SANTO, Wanda. **Os percursos da cura: abordagem antropológica sobre itinerários terapêuticos dos moradores do complexo de favelas de Manguinhos, RJ**. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [ 1 ]: 179-198, 2012

Tavares, Fátima. **“Rediscutindo conceitos na antropologia da saúde: notas sobre os agenciamentos terapêuticos”**. *Mana* 23(1): 201-228, 2017 – DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1678-49442017v23n1p201>

MACEDO, Valéria. **O CUIDADO E SUAS REDES: doença e diferença em instituições de saúde indígena em São Paulo**. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, V. 36, n. 106, e3610602, 2021.

Leitura complementar:

SOUZA, Martha, et al. **Itinerários terapêuticos de travestis da região central do Rio Grande do Sul, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, 19(7):2277-2286, 2014.

RABELO, Miriam C. M.. ***Enredos, Feituras e Modos de Cuidado: dimensões da vida e da convivência no candomblé****.* 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2014. v. 1. 294p . (Capítulo a ser definido)

LIMA, Antonia Pedroso de. 2016. **“O cuidado como elemento de sustentabilidade em situações de crise. Portugal entre o Estado providência e as relações interpessoais.”** *Cad. Pagu*., n.46, pp.79-105

**Aula 9 (04/07) – Cuidado, cura, luta, resistência II**

Leitura de referência:

SANTOS, Juma. Quarteirões da Hygiene | Redução de Danos É Autocuidado. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). 12 set 2019). 1h 24min. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v= ez1uZltzWsY & t=3861s.](https://www.youtube.com/watch?v=ez1uZltzWsY&t=3861s)

COSTA, Elizângela et al. **Mulheres indígenas e cosmopolíticas do cuidado no Alto rio Negro.** Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à COVID-19

FAVERO, Sofia. **(Des)epistemologizar a clínica: o reconhecimento de uma ciência guiada pelo pensamento cisgênero.** Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, Salvador, v. 05, n. 13, p. 403-418, jan./abr. 2020

Leitura complementar:

MOMBAÇA. Jota. **Não vão nos matar agora**. Cobogó; 1ª edição. 11 maio 2021

LENZ, Flavio. **Essa sociedade tem que ser destruída; são as putas fazendo revolução pra sobreviver ao fim do mundo**. Saúde Pulsando. 11/06/2021. Disponível em: https://saudepulsando.com.br/publicacao.php?id=199&Essa+sociedade+tem+que+ser+destru%C3%ADda%3B+s%C3%A3o+as+putas+fazendo+revolu%C3%A7%C3%A3o+pra+sobreviver+ao+fim+do+mundo.

FURQUIM, Michel O. **“Cuidado” (capítulo).** Dissertação de mestrado. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2022.

**Aula 10 (07/07) – Localizando I: Antropologia e saúde indígena.**

Leitura de referência:

GARNELO, Luiza; BUCHILLET, Dominique. **TAXONOMIAS DAS DOENÇAS ENTRE OS ÍNDIOS BANIWA (ARAWAK) E DESANA (TUKANO ORIENTAL) DO ALTO RIO NEGRO (BRASIL).** Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 12, n. 26, p. 231-260, jul./dez. 2006

LANGDON, Esther Jean y Garnelo, Luiza. Articulación entre servicios de salud y medicina indígena”: reflexiones antropológicas sobre política y realidad en Brasil. Salud Colectiva [online]. 2017, v. 13, n. 3 [Accedido 16 Junio 2021] , pp. 457-470. Disponible en: <<https://doi.org/10.18294/sc.2017.1117>

KELLY, J. A. “Os Encontros de Saberes”: equívocos entre índios e Estado em torno das políticas de saúde indígena na Venezuela. Ilha Revista de Antropologia, v. 11, n. 1,2, p. 265–302, 2009

MAGALHÃES, Aline Moreira. **O SUBSISTEMA É NOSSO: MOBILIZAÇÕES INDÍGENAS E A COLETIVIZAÇÃO DO CUIDADO NO BRASIL.** Revista MANA 28(1): 1-33, 2022

Leitura complementar:

GARNELO, Luiza. **Aspectos socioculturais de vacinação em área indígena**. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.18, n.1, jan.-mar. 2011, p.175-190.

BELAUNDE, Luisa. **“Yo solita haciendo fuerza”: historias de parto entre los yine (piro) de la amazonía peruana**. In Luisa Belaunde *Sexualidades Amazónicas: género, deseos y alteridades.* Lima: La Siniestra, 2018: 163-184.

**Aula 11 (14/07) – Localizando II: Pandemia de Covid-19 e antropologia**

Leitura de referência:

FERNANDES, Adriana. **Llegó el Virus Coronel. Notas etnográficas sobre Covid-19 entre las personas vulnerables en la ciudad de Rio de Janeiro**. **Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana**, [S.l.], n. 35, p. 7-34, sep. 2020. ISSN 1984-6487. Disponible en: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/SexualidadSaludySociedad/article/view/51782>>.

SEGATA, Jean; SCHUCH, Patrice; DAMO, Arlei Sander & VÍCTORA, Ceres. **A Covid-19 e suas múltiplas pandemias**. Horizontes Antropológicos [online], 59 | 2021, 25 abril 2021. Disponível em: <http://journals.openedition.org/horizontes/4903>. Acesso em 13 junho 2021.

OLIVAR, JM; MORAIS, D; MELO, F; MARQUES, B; SILVA, E; FONTES, F; FURQUIM, M. 2021. **“‘Rio Negro, we care.’ Indigenous women, cosmopolitics and Public Health in the COVID-19 pandemic”**. *Global Public Health.* DOI: [10.1080/17441692.2021.1959941](https://doi.org/10.1080/17441692.2021.1959941)

Leitura complementar:

GOULART SILVA, Marília; MACIEL, Lidiane M.; SOUZA, Adriane Aparecida Moreira de. **Ressignificando o não-lugar durante a pandemia covid-19: homens, mulheres e crianças em situação de rua em São José dos Campos/SP, Brasil**. Geografares, n. 33, 2021.

Morais, Dulce Meire Mendes. 2021. **Notas sobre a chegada da pandemia de COVID-19 em São Gabriel da Cachoeira (AM).** Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à COVID-19, vol. 1, n. 1, fev. 2021. Disponível em [www.pari-c.org](http://www.pari-c.org/).

RUI, Taniele; FRANÇA, Isadora Lins; MACHADO, Bernardo Fonseca; ROSSI, Gustavo & ARRUTI, José Maurício. **Antropologia e pandemia: escalas e conceitos**. Horizontes Antropológicos [online], 59 | 2021, 25 abril 2021. Disponível em: http://journals.openedition.org/horizontes/4904. Acesso em 13 junho 2021.